

# **Seminário Nacional do Ensino Médio Integral: “Construindo a Política de Ensino Médio Para Todos no Brasil”**

**A política de formação de professores do Ensino  
Médio: um diálogo com as Universidades na  
perspectiva de fortalecimento da Rede Nacional  
de Formação.**

**Dante Henrique Moura  
dante.moura@ifrn.edu.br  
Brasília, 27/06/2012**

# Sumário

- ✓ Alguns limites: os projetos societários em disputa
- ✓ As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a formação docente: buscando nexos
- ✓ Alguns horizontes

# Alguns limites: os projetos societários em disputa

✓ Projeto hegemônico – o do capital – . Centralidade na dimensão econômica, tendo o mercado como regulador da sociabilidade humana

- Papel da educação: formar sujeitos para atender às demandas imediatas do mercado de trabalho por meio das competências para a empregabilidade e o empreendedorismo

- Papel do professor: fazer, da forma mais eficiente, eficaz e econômica possível, com que os estudantes adquiram essas competências

# Alguns limites: os projetos societários em disputa

✓ O projeto contra hegemônico – o do trabalho - está centrado nos seres humanos e em suas relações com a natureza

- Papel da educação: contribuir para a formação humana integral, ou seja, sujeitos competentes tecnicamente, mas críticos, autônomos e emancipados.

- Papel do professor: contribuir para essa formação. Formação sólida e compromisso ético-político com um projeto de sociedade que assuma a formação humana como processo emancipatório.

# Alguns limites: os projetos societários em disputa

✓ A formação do trabalhador docente (e suas condições de trabalho) também se insere nessa disputa

- Nos cursos de formação inicial (licenciaturas)
- Nos curso de formação continuada
- Nas relações sociais e de produção da sociedade com um todo

“[...] assim sendo, não há como esperar que a sociedade da mercadoria estimule, produza, ou apenas referende propostas pedagógicas, incluindo as de formação de professores, que possam levar ao rompimento com a lógica mercantil.” (Kuenzer, 2011, p. 676).

# Alguns limites: os projetos societários em disputa

- ✓ A ampliação do acesso da população à escola básica e a degradação do trabalho docente (a partir dos anos 1970)
  - Intensificação (novas exigências) e precarização (piores condições)
- ✓ O que se configura para o futuro próximo: o novo PNE
  - Parcerias público-privado em todos os níveis e modalidades (educação infantil – bolsas; ensino médio – Pronatec; ensino superior – Prouni)
  - Intensificação dos processos de focalização, sob o discurso da atenção à diversidade



## **Alguns limites: os projetos societários em disputa**

✓ Diante dessa realidade, exige-se compreender que o novo se forja dentro do velho e em meio a suas contradições mais agudas. Assim, é nas brechas do sistema capital que se pode produzir algum movimento na direção de sua superação. Assim, desde o campo da educação não se pode esperar que ocorra primeiramente a superação do atual modo de produção para, somente depois, construir-se uma escola compatível com o novo o modo de produção, ou seja, é preciso atuar nos espaços possíveis dentro do modelo hegemônico no sentido de produzir movimentos que contribuam para o rompimento da dualidade educacional, o que também contribui para a transformação do modo hegemônico de produção

# As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a formação docente: buscando nexos

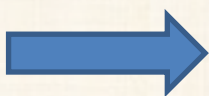
## ✓ Breve caracterização dos professores da educação básica (Censo escolar 2010)

Unidade da Federação	Professores da Educação Básica					
	Total	Escolaridade				Superior
		Fundamental	Ensino Médio			
			Médio Total	Normal/ Magistério	Ensino Médio	
Brasil	2.005.734	12.565	611.260	450.707	160.553	1.381.909

### Professores da Educação Básica com Formação Superior, Licenciados e Não-Licenciados, segundo a Região Geográfica e Unidade da Federação – 2010

Unidade da Federação	Professores na Educação Básica			
	Total	Situação da Licenciatura		
		Possui curso com Licenciatura	Possui curso sem Licenciatura	Possui cursos com e sem licenciatura
Brasil	1.381.909	1.297.940	63.726	20.243

95,8% são licenciados, mas apenas 53% desses atuam em disciplinas compatíveis com a licenciatura. Por que a matrícula do EM diminuiu e a evasão é alta?

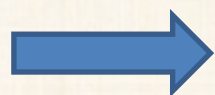




# As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a formação docente: buscando nexos

Ensino Médio			
Ensino Médio Total	Ensino Médio	Ensino Médio Normal/ Magistério	Ensino Médio Integrado
477.273	453.116	21.735	26.443

Unidade da Federação	Professores da Educação Básica					
	Total	Faixa Etária				
		Até 24 anos	De 25 a 32	De 33 a 40	De 41 a 50	Mais de 50
Brasil	2.005.734	109.681	497.393	546.344	589.592	262.724



42,5% têm 41 anos ou mais. Em 2003, 36,7% tinham 45 anos ou mais.

# As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a formação docente: buscando nexos

## Matrícula na formação de professores para a educação básica (censo da educação superior - 2010)

Presencial:

Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	Institutos Federais e CEFETs
928.748	577.653	83.421	252.486	15.188

EAD:

Total	Pública			Privada
	Federal	Estadual	Municipal	
71.823	4.593	3.285	0	63.945

# As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a formação docente: buscando nexos

- ✓ A formação inicial dos professores hoje:
  - Centralidade na pedagogia das competências
  - Tendência ao aligeiramento (predomínio de conteúdos práticos, cursos de final de semana, priorização da EAD etc.)
  - Currículos não contemplam de forma aprofundada as relações entre trabalho, educação, ciência tecnologia e cultura
  - Currículos , em geral, não contemplam a formação para atuar na EJA
    - Entretanto: 135 milhões de brasileiros têm mais de 18 anos de idade; 101 milhões dos quais não concluiu a educação básica; 80 milhões desses têm idade entre 18 e 59 anos (MACHADO, 2011)

# As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a formação docente: buscando nexos

- ✓ A formação continuada dos professores hoje:
  - Predomínio de cursos de curta duração e sem organicidade

# As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a formação docente: buscando nexos

✓ As novas DCNEM: concebe o EM a partir de uma base unitária, independentemente, de ser generalista ou integrado à formação profissional, baseando-se, dentre outros, nos seguintes pressupostos e fundamentos: trabalho, ciência, tecnologia e cultura: dimensões indissociáveis da formação humana; trabalho como princípio educativo; pesquisa como princípio pedagógico; reconhecimento e aceitação da diversidade e da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes.

# **As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a formação docente: buscando nexos**

Art. 3º O Ensino Médio é um direito social de cada pessoa, e dever do Estado na sua oferta pública e gratuita a todos.

Art. 4º As unidades escolares que ministram esta etapa da Educação Básica devem estruturar seus projetos político-pedagógicos considerando as finalidades previstas na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional):

I – A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.

II – A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.

III – O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

IV – A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática.



# **As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a formação docente: buscando nexos**

✓ Diante do quadro: as licenciaturas (e a formação continuada), atualmente, formam docentes habilitados a atuar no EM conforme previsto nas novas DCNEM?

# As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a formação docente: buscando nexos

- ✓ Compreende-se que não. Então, o que fazer (nas brechas que existem)?
- ✓ É preciso ter concepção e projeto político para materializá-la

# As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a formação docente: buscando nexos

## ✓ A concepção

as mudanças ocorridas no mundo do trabalho e das [nas] relações sociais apontam na direção de uma formação mais rigorosa, com sólidos fundamentos gerais, comum a todos os professores da educação básica, a ser complementada, no caso dos professores dos conteúdos específicos de educação profissional integrada ao ensino médio, com conhecimentos e práticas científico-tecnológicas e sócio-históricas da área de trabalho a ser ensinada. (KUENZER , 2011, p. 686)

# As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a formação docente: buscando nexos

Assim, o EM deve sustentar-se nos seguintes eixos (KUENZER, p.686-687):

- *contextual*, articulando os conhecimentos sobre educação, economia, política e sociedade, e suas relações, tomadas em seu desenvolvimento histórico;
- *epistemológico*, integrando as teorias e princípios que regem a produção social do conhecimento;
- *institucional*, contemplando as formas de organização dos espaços e processos educativos escolares e não escolares;
- *pedagógico*, integrando os conhecimentos relativos a teorias e práticas pedagógicas, gerais e específicas, incluindo cognição, aprendizagem e desenvolvimento humano;

# As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a formação docente: buscando nexos

- *prático*, de modo a integrar conhecimento científico, conhecimento tácito e prática social;
- *ético*, compreendendo as finalidades e responsabilidades sociais e individuais no campo da educação, em sua relação com a construção de relações sociais e produtivas, segundo os princípios da solidariedade, da democracia e da justiça social;
- *investigativo*, comprometido com o desenvolvimento das competências em pesquisa, tendo em vista o avanço conceitual na área do trabalho e da educação.

# As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a formação docente: buscando nexos

- ✓ E o projeto político para materializar essa concepção
  - Necessidade de uma convergência mínima em torno de um projeto educacional para o país, sem o que não se avança na direção de uma intencionalidade coletiva. Para isso, o financiamento é fundamental (além de outras dimensões)
  - Necessidade de ampla articulação do MEC, internamente e com as instituições públicas formadoras, no sentido de interferir nos atuais processos formativos (rede nacional de formação docente fundamentada em princípios diferentes dos atuais).



# As novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a formação docente: buscando nexos

- Isso é um grande desafio: a cultura está arraigada em outra direção. Isolamento entre as disciplinas e entre cada uma delas e os eixos especificados anteriormente. Não obstante, as DCNEM podem ser um caminho para provocar essa necessária tenção
- Finalmente, opino que diante da realidade vigente, poder-se-á começar mais rapidamente pela formação continuada enquanto se constrói uma articulação mais sólida no que se refere à formação inicial. Entretanto, há que se ter o cuidado de não se concentrar apenas nessa esfera, sob pena de comprometer a concepção que se busca (formação sólida e rigorosa)